

aconteceu no mundo *evangélico*

número 66 maio de 1988 ano VII

Biblioteca - Koinonia

(X) Cadastrado

(X) Processado

João Roberto Ripper



**Bispo condena
discriminação de
mulheres
trabalhadoras**

**Marcha contra a
Farsa da
Abolição**

**IECLB não se
filiará à
“Confederação
Evangélica do
Brasil”**

200
1988

SEITA RELIGIOSA CONTA COM ESTRUTURA MILITAR

O diretor e investigador do Centro Coordenador de Projetos Ecumênicos (CECOPE) do México, Raul Nacin Andrade, denunciou a existência de uma seita fundamentalista "Alas ao Serviço de Deus", que conta com uma vasta infra-estrutura militar. Segundo ele, a suposta missão religiosa que realiza a dita seita é na realidade um "projeto político tendente a desestabilizar o país". Raul Nacin afirmou que nesse projeto estão incluídas as Igrejas do Verbo, Cristã do México, da Unificação, Luz do Mundo e Assembléia de Deus, todas fundamentalistas. Raul Nacin sustenta que estas agrupações religiosas são muito mais perigosas que as Testemunhas de Jeová. De acordo com as investigações de antropólogos, etnólogos e da Igreja Católica, há mais de meio século cerca de 200 seitas religiosas fundamentalistas trabalham no México. Para o diretor do Centro Coordenador de Projetos Ecumênicos, a efetividade das mencionadas igrejas está no fato de que elas contam com o apoio de grupos políticos dos Estados Unidos economicamente poderosos (O São Paulo, 22-28/04/88).

FUNAI E CALHA NORTE QUEREM OCUPAR CASA DE MISSÃO

A Fundação Nacional do Índio (FUNAI) e o projeto Calha Norte, de ampliação da presença militar e econômica oficial e privada na Amazônia, estão anunciando, através da imprensa de Manaus (AM) sua intenção de ocupar as instalações da missão católica Maturuca, pertencente à diocese de Roraima, cujo bispo é d. Aldo Mongiano. De acordo com o administrador da FUNAI no Amazonas, Esmeraldino Silva, a sede da missão deverá servir como "quartel provisório" para a equipe oficial que fará levantamento sobre as terras indígenas com vistas a uma futura demarcação. D. Aldo disse que recebeu carta da FUNAI pedindo-lhe que cedesse a casa da missão para os trabalhos da Calha Norte. Em resposta, o bispo escreveu a Esmeraldino Silva afirmando que não poderia ceder o imóvel por se tratar de uma casa pequena, onde vivem os padres Luciano e Tiago, de sua diocese. Segundo d. Aldo, este episódio "revela a arbitrariedade e a injustiça cometidas por alguns órgãos governamentais" contra a ação profética da Igreja na região. Lembrou que outras iniciativas semelhantes, com afastamento de missionários, vêm sendo tomadas contra a Igreja em Roraima (AGEN, 31/03/88).

MÚSICOS E COMPOSITORES CRISTÃOS REÚNEM-SE EM COSTA RICA

O Conselho Latino-Americano de Igrejas (CLAI) promoveu entre 5 e 13 de março, em São José, capital da Costa Rica, uma oficina de música e liturgia, com apoio do Conselho Mundial de Igrejas (CMI). Este evento, que reuniu representantes das Igrejas das Américas Latina e do Norte, África, Europa e Ásia, teve como metas aperfeiçoar técnicas de direção, composição e poesia, assim como fornecer idéias e materiais para o Centro de Recursos Litúrgicos do CMI e para a próxima Assembléia do CLAI, que será realizada em outubro, em Itaici, município de Indaítuba (SP), no Brasil. A contribuição brasileira neste encontro esteve a cargo de Silvio Tesch (luterano), Ernesto Cardoso, Tércio Junker e Simei Monteiro (metodistas), Jaci Maraschin e João Francisco Esval (episcopais). (AGEN, 31/03/88)

ENGAJAMENTO DA JUVENTUDE COM O REINO DE DEUS

O Seminário Juventude e Fronteiras da Missão é uma das atividades de formação de quadros do Programa de Assessoria à Pastoral Protestante do CEDI. Seu objetivo é colaborar com os participantes em sua atuação nas igrejas a que estão ligados e/ou aos movimentos de juventude. Além disso, é uma oportunidade de promover o encontro de pessoas de várias denominações protestantes. O Seminário reúne este ano o quarto grupo de jovens participantes, que iniciou seus encontros num primeiro módulo nos dias 27 a 29 de maio, com o tema "História e Sociedade". Os participantes passarão por outros dois módulos com os temas: "Protestantismo e Ecumenismo" e "Bíblia". Informações sobre este trabalho podem ser obtidas nos escritórios do CEDI, no RJ e em SP.

IECLB não se filiara à "Confederação Evangélica do Brasil"

Em sua última reunião, o Conselho Diretor da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil deliberou que a IECLB não se filiara a Confederação Evangélica do Brasil (CEB), reestruturada recentemente a partir de um grupo de deputados constituintes evangélicos. Em carta ao presidente da CEB, deputado Gidel Dantas Queiroz (PMDB-CE), comunicando a decisão da Igreja, o pastor Gottfried Brakemeier, presidente da IECLB, afirma: "Não podemos reconhecer a CEB como representação legítima oficial das igrejas evangélicas, e estranhamos a natureza política que assumiu". Reconstruída a nível parlamentar, a CEB estaria recebendo favores do governo federal, em troca do apoio de parte dos parlamentares evangélicos a ela ligados ao mandato de cinco anos para o presidente José Sarney e à manutenção do presidencialismo. Segundo Brakemeier, o Conselho Diretor "lamentou profundamente a forma em que se deu a reconstituição da CEB, e constatou não poder rever sua decisão de 1985 sob as presentes condições". De acordo com o jornal "Zero Hora", de Porto Alegre, edição de 14 de abril último, os doze parlamentares evangélicos ligados à CEB acertaram com o presidente José Sarney uma linha direta com o Palácio que representará o grupo. No caso, o líder será o presidente da CEB, deputado Gidel Dantas (AGEN, 28/04/88).

A Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) sempre teve atitudes que têm servido para dignificar o nome "evangélico". Esta palavrinha tem servido para se ajustar a muitas coisas espúrias como: deputados "evangélicos" garantem a reforma agrária que a UDR aplaude; ou Confederação "evangélica" formada a partir de alguns desses mesmos deputados para subservirem ao poder estabelecido. Claro que "evangélico" também continua sendo o adjetivo de Igrejas, deputados e pessoas que levam a sério sua fé no Evangelho. O que esta publicação deseja salientar aqui é a atitude coerente, digna, séria da IECLB que só poderá ser imitada e seguida pelas demais Igrejas às quais essa tal de "Confederação" mandar convites para se filiarem.

Neste momento em que grupos conservadores querem estender apoio aberto ao governo que aí está para se aproveitarem, devemos declarar que esse tipo de fisiologismo ofende a dignidade humana, mais ainda, a dignidade evangélica e, até mesmo, a dignidade — convenhamos — dos próprios governantes (se é que percebem isso), sejam eles quais forem. IECLB, obrigado pelo testemunho!

DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO DENUNCIA RACISMO E INJUSTIÇAS NO BRASIL

140 pessoas participaram do culto ecumênico realizado no dia 4 de março em São Leopoldo (RS) em comemoração ao Dia Mundial de Oração. Entre os presentes, estiveram membros da IECLB — igreja promotora do culto — Católica e Episcopal do Brasil. A ocasião serviu para momentos de intercessão a Deus pelos problemas raciais e índios do Brasil: “Deus de todas as raças, perdoa nossos sentimentos de preconceito, cobiça e orgulho que negam a plenitude de vida ao nosso próximo. Sê com aqueles que se sentem vítimas do preconceito racial e com aqueles a quem as terras são tomadas e cuja cultura é destruída”. Os participantes destacaram que é importante “não apenas incentivar a oração, mas combiná-la com a ação”. E aproveitaram para denunciar: “Nosso país, onde se tem processado rápida industrialização, é agora a oitava economia do mundo. Mas somente uma pequena porcentagem da população goza dos benefícios oferecidos pela tecnologia moderna. A grande maioria está excluída destes benefícios” (JO-REV, 10-23/04/88).

EVANGÉLICOS ARGENTINOS SE MANIFESTAM SOBRE AS ILHAS MALVINAS

“Nesse tempo em que nosso Atlântico Sul tem sido declarado “zona de paz” e nossos povos latino-americanos se empenham em instaurar a democracia e a convivência pacífica e pôr fim ao armamentismo e militarismo que tem sido imposto à nossa história nas últimas décadas, repudiamos a nova provocação que o governo da Grã-Bretanha — com a cumplicidade de outras potências colonialistas — tem empreendido contra nossa nação e continente, significativamente ao mesmo tempo em que o governo dos Estados Unidos faz demonstrações de força na América Central”. Este é o trecho do comunicado à imprensa argentina distribuído pelo Conselho Consultivo de Igrejas daquele país, cujo presidente é o bispo Federico Pagura (metodista), a propósito das novas investidas da Inglaterra às Ilhas Malvinas. A nota acrescenta que as Igrejas rogam “em nome de Cristo a redobrar os esforços para pôr fim a esta arrogância e prepotência, contrárias ao espírito do Evangelho”. O comunicado cita ainda a determinação das Nações Unidas, segundo a qual os conflitos “devem ser dirimidos definitivamente, em justiça e paz” (El Estandarte Evangélico, abril/88).

Marcha contra a Farsa da Abolição

No Centenário da Abolição da Escravidão, a Igreja Católica, a Igreja Metodista, lideranças e entidades do movimento negro organizaram no dia 11 de maio no Rio de Janeiro a “Marcha contra a Farsa da Abolição” — um movimento de protesto contra a situação do negro no Brasil e o regime racista que ainda impera. O grupo organizador da passeata, que foi entendida como a “primeira marcha da raça negra da história do Brasil”, planejou o trajeto por uma das principais avenidas da cidade — a Avenida Presidente Vargas — onde se localiza a estação ferroviária Central do Brasil e o Monumento do Zumbi dos Palmares — onde seria encerrada a marcha. O governo do Estado, através da Secretaria de Segurança, participou do planejamento da marcha, aprovando a liberação de uma pista da avenida. Na Presidente Vargas está localizado também o quartel do Comando Militar do Leste, onde está o Panteon, com os restos mortais de Duque de Caxias. Foi então que, alegando a defesa deste monumento que, segundo o Comando Militar, corria o risco de ser desrespeitado pelos manifestantes, o Exército montou com 600 soldados o maior aparato repressivo visto no local desde o regime civil, em 1985. Segundo uma nota oficial, os militares pretenderam também proteger a área da Estação Central do Brasil. Nenhum dos organizadores da marcha sabiam explicar onde o Comando Militar do Leste tirou a informação de que os manifestantes pretendiam fazer alguma coisa contra Caxias. Mas desde o início da tarde os primeiros negros a chegarem no local da concentração já encontraram o clima tenso, com a inesperada presença

de 103 soldados do Batalhão de Choque da Polícia Militar. Enquanto isso, forças policiais do Exército ocuparam a área da Estação Central do Brasil, onde todos os negros foram revistados e alguns foram presos. A passeata não chegou ao fim do percurso, impedida num trecho do cinturão da PM e da PE. Ali mesmo foi realizado um ato público contra a Farsa da Abolição. Os manifestantes reclamaram da violência contra eles e denunciaram o governo Moreira Franco, que prometeu dar fim à violência em seis meses.

Lamentável é pouco para caracterizar esse incidente. Não existe prova maior de que o racismo está presente e é facilmente visível no país. Num ato em que se objetivava denunciar a farsa da Abolição da Escravidão — constatação fácil de ser feita — as Polícias Militar e do Exército armaram seus soldados até os dentes para “proteger” a cidade contra os “baderneiros” e “marginais” que estavam querendo trazer a “desordem e desestabilidade” ao país. Parecia uma guerra, com algumas nuances peculiares: enquanto alguns portavam faixas pedindo o fim da discriminação e direitos iguais para a raça negra, em uma atitude pacífica e sem provocação, outros portavam fuzis, cassetes e escudos, prontos para entrar em ação a qualquer momento, sob o aval do poder e do autoritarismo. Era Davi contra Goliath. A nossa certeza e esperança é que, como no relato bíblico, a vitória não é do mais forte ou do mais poderoso, mas do humilde e pobre — oprimido e discriminado — que é aquele povo a quem Deus escolheu.

FORMADA NA FRANÇA CONFEDERAÇÃO DE IGREJAS EVANGÉLICAS

Uma nova Confederação de Igrejas, chamada “Eglises Evangéliques Unies” (Igrejas Evangélicas Unidas) foi formada recentemente na França e seus fundadores esperam que ela expresse a unidade que existe entre os cristãos franceses que compartilham a mesma fé evangélica. A confederação é integrada pelas 82 igrejas da Federação Batista Francesa e as 50 congregações da União de Igrejas Evangélicas Livres (1.800 membros). Também faz parte da confederação a Igreja Tabernáculo Batista de Paris, com 200 membros. Dentro da confederação, cada união ou igreja manterá sua autonomia, já que não há fusão de igrejas. Uma das metas da nova organização é impulsionar o trabalho nas áreas de obra juvenil, evangelização e publicações (Luminar Bautista).

“EVANGÉLICOS” E GOVERNO BRASILEIRO: APOIO SEMPRE RENOVADO

Constatada uma copiosa lista de fraudes cometidas contra seus cofres, o Inamps interveio, em outubro de 1986, no Serviço de Assistência Social Evangélica, com ramificações na Baixada Fluminense e outros municípios do Rio. Passados menos de dois anos, o Inamps não só suspendeu a intervenção como ordenou o pagamento de Cz\$ 233 milhões ao pastor Isaias de Souza Maciel, responsável pela fraude em 86. É provável que o governo tenha agido dessa forma para agradecer o apoio incondicional que vem recebendo da bancada evangélica e está seguindo à risca a nova versão dos princípios de São Francisco de Assis, recitadas pelo deputado Roberto Cardoso Alves: “É dando que se recebe” (JB, 26/04/88).

TFP SE REVELA DECEPCIONADA COM "CENTRÃO"

"Resistir para vencer". Essa é a proposta que está sendo enviada aos constituintes do Centrão pela TFP — Tradição, Família e Propriedade — numa nota intitulada "Desarticulado o Centrão: Brasil no tobogã das reformas socialistas e confiscatórias." O documento censura o Centrão por estar adotando o lema "Ceder para não perder", alegando que isso conduz à derrota. "A TFP" — diz a nota — "considera que o Centrão careceu de articulação prévia entre seus componentes, o que era indispensável para conseguir a convergência de opiniões entre os cerca de 300 parlamentares com que contava no início. Com isso, o Centrão não correspondeu senão em exígua parte às esperanças a que seu surgimento deu origem. E as emendas que apresentou distam muito pouco do projeto da Comissão de Sistematização." A TFP denuncia ainda as "cinco reformas" que ajudarão "a empurrar o povo brasileiro no precipício do comunismo": a reforma agrária, a reforma urbana, a reforma empresarial, a reforma da saúde e a reforma do ensino (JB, 2/5/88).

DIRETORES DA UNDD FORAM TORTURADORES

Dos 28 membros da primeira diretoria da União Nacional em Defesa da Democracia (UNDD), entidade de direita fundada no último dia 16, no Rio de Janeiro, sete, ou seja, 25%, integram as listas de torturadores computadas pelo Projeto "Brasil Nunca Mais" e pelo Grupo "Tortura Nunca Mais" do Rio de Janeiro. Segundo o reverendo Jaime Wright, secretário-geral da Igreja Presbiteriana Unida e um dos coordenadores do Projeto "Brasil Nunca Mais", patrocinado pela Cúria Metropolitana de São Paulo, os quatro dirigentes da UNDD que fazem parte da lista de torturadores compilada pelo projeto são: Carlos Affonso Dellamora, então brigadeiro-do-ar e chefe da CISA; José de Ribamar Zamith, na época capitão; Carlos Alberto Bravo Câmara, coronel-aviador; e Lúcio Barroso, capitão. De acordo com a lista do Grupo "Tortura Nunca Mais", os outros três dirigentes da UNDD que foram torturadores são: Nelson Dias de Souza Mendes, então coronel-aviador, trabalhava na Base Aérea de Natal (RN); o brigadeiro João Paulo Moreira Burnier, comandante da 3ª Zona Aérea do Rio de Janeiro; e Hélio Ibiapina, coronel, então comandante da Companhia de Guardas da 7ª Região Militar de Recife (PE). (AGEN, 15/04/88).

TITUINTE CONSTITUINTE CONSTITUINTE

DEPUTADOS EVANGÉLICOS DECEPCIONAM OS FIÉIS

Os 34 deputados federais evangélicos formam a terceira maior bancada do Congresso Nacional, perdendo apenas para o PMDB e PFL. Mas se depender da opinião dos fiéis cariocas das várias denominações, poucos voltarão a exercer mandatos. Com raras exceções, como Lysâneas Maciel (PDT-RJ), Benedita da Silva (PT-RJ) e Celso Dourado (PMDB-BA), os demais evangélicos são acusados de alianças com o empresariado, política do empreguismo e atitudes conservadoras. Eles são chamados até de "sugadores da fé cristã".

Para o sociólogo Jether Ramalho, da Igreja Evangélica Congregacional, a maioria desses deputados não está preocupada em

defender os interesses da população, e crítica: "muitos receberam favores, como concessões de rádio e empregos e estão sempre subjugados ao poder. Não me sinto representado por essas pessoas". Ele critica também a criação da Confederação Evangélica do Brasil — entidade que surgiu a partir do trabalho de 20 constituintes que apóiam o mandato de cinco anos para o presidente Sarney, sob a direção de Gidel Dantas (PMDB-CE), Diácono Batista. Em nome de Deus, eles receberam como doação Cz\$ 108,5 milhões, com as bênçãos do presidente. Tudo pela fé.

Essas peregrinações ao lado do poder causam estranheza aos fiéis. "A vontade de Deus está sendo deturpada", alega o protestante Isac Botelho.

O presidente da Associação Metodista de Ação Social da Baixada, José Evangelis-

TEÓLOGO NEOCONSERVADOR VISITA CHILE

O teólogo norte-americano Michael Novak chegou ao Chile no final de maio, convidado pelo Centro de Estudos Públicos (CEP), para apresentar seu livro "Cristianismo, Sociedade livre e opção pelos pobres". Na apresentação, o teólogo fez uma conferência sobre democra-

cia, economia livre e cristianismo. Michael Novak é considerado um dos principais defensores do pensamento neoconservador. Autor de vários livros, destacando "capitalismo democrático" e a teologia, Novak já recebeu inúmeros prêmios e homenagens nos Estados Unidos e no exterior, já exercendo também o papel de conselheiro presidencial nas administrações de Ford, Carter e Reagan (El Mercurio, 30/04/88).

Bispo condena discriminação de mulheres trabalhadoras

O bispo da Diocese de Jaboticabal, d. Luis Eugênio Perez, qualificou de "criminoso" a determinação da direção das usinas de cana Chimbó e Lagoa Dourada, no município de Dobrada, de proibir o trabalho de mulheres casadas. Para as candidatas a trabalhar nessas usinas, é exigido atestado médico de esterilização por cirurgia de laqueadura. Em comunicado no Jornal "O Ascensor", da Diocese de Jaboticabal, d. Luis Eugênio Perez observa que a proibição ao trabalho de mulheres casadas, nas usinas de Dobrada, advém da decisão do Congresso Constituinte de pagamento da licença-gestante durante 120 dias. Para o bispo, a atitude da direção das usinas é "opressora e discriminatória". Nos seus comentários, d. Luis faz referência à temática da Campanha da Fraternidade deste ano, que é justamente a discriminação. É preciso — diz o bispo — protestar e combater toda atitude de discriminação que degrada a pessoa humana e fere os mais sagrados princípios sobre os quais se fundamenta a dig-

nidade do ser humano. O bispo finaliza: "estamos solidários com as mulheres de Dobrada em sua luta e na defesa de sua dignidade de mulher e de mãe" (Aconteceu, 30/04-06/05/88).

As usinas no Brasil e marcadamente no Nordeste têm, ao longo dos nossos anos de escravidão e "áurea liberdade", mofado e tirado o caldo de gente mais que cana. Não é de agora, os filhos dos escravos que o digam, e não é de surpreender. As usinas — os usineiros — querem mais que o suor e o limite do esforço físico quase nunca reposto pelos escassos salários pagos aos trabalhadores. Como um novo e feroz dragão de chaminés como narinas, de fome insaciável que das mulheres quer seus filhos ou não as quer. Uma notícia como essa supera as análises, conclama a denúncias e aprofunda a indignação de quem anseia e constrói o Reino.

CONSTITUINTE CONSTITUINTE CC

ta de Souza, garante que o povo evangélico está se politizando e analisando o trabalho dos constituintes, e afirma que poucos deputados estão agradando: "Benedita da Silva e Lysâneas Maciel têm honrado os mandatos". José Evangelista explica que há uma discriminação contra os evangélicos, pois o espaço "sempre é preenchido por católicos. Queremos participar da administração municipal e estadual com pessoas que lutem contra a injustiça, o analfabetismo, a violência e defendam o direito dos carentes".

O pastor Mozart Noronha, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana, lembra que a bancada evangélica tem que ser porta-voz da comunidade e não de interesses particulares. "Muitos passam pelas igrejas catando votos e estão ligados aos setores mais atrasados da sociedade",

afirma, acrescentando que a maioria desses deputados defende propostas reacionárias traíndo o povo evangélico. "Nós lutamos por interesses de todos, como a reforma agrária, urbana, moradia para todos e contra a violência, o subemprego e a discriminação de negros, índios e mulheres".

O adventista do Sétimo Dia, Amaro da Silva, acredita que os deputados "que não fazem nada pela comunidade não conhecem a Bíblia e andam olhando para o céu, esquecendo de dar assistência aos mais humildes". Para Roberto Varello da Cruz, da Assembléia de Deus, alguns políticos (Daso Coimbra e Sotero Cunha) "agem como se fossem enviados de Deus" e não têm respeito pelos fiéis que confiaram em suas propostas de trabalho. "Os evangélicos foram traídos por esses catadores de votos", disse (O Dia, 18/04/88).

CMI DISCUTE ATITUDE POR "DESAPARECIDOS"

Em pronunciamento como um dos representantes da delegação do Conselho Mundial de Igrejas durante a 44.^a Sessão da Comissão de Direitos Humanos das Nações Unidas, o ativista hondurenho, Ramon Custodio Lopez, apelou junto às Nações Unidas a adoção de "um sistema internacional obrigatório para a prevenção contra o desaparecimento forçado de pessoas e para a punição dos responsáveis por esses crimes". Ele também pediu atenção para a "impunidade que vem crescendo, em muitos países, através de leis de anistia, estatutos e decretos, a vários membros das forças armadas, serviços de segurança e outras autoridades governamentais que têm sido responsáveis pelo desaparecimento de pessoas, com a visão de exercerem a justiça". Custodio Lopez é presidente do Comitê para a Defesa dos Direitos Humanos em Honduras (CO-DEH). Seu relatório anual mostra 263 execuções extrajudiciais naquele país em 1987, contra 119 em 1986. O número de prisões ilegais também cresceu de 118 em 1986 para 356 em 1987 (EPS, março/88).

DEPUTADO EVANGÉLICO NÃO QUER PRONUNCIAMENTO DE MILITARES

Sob a argumentação de que os seguidos e recentes pronunciamentos militares têm incomodado os trabalhos do Congresso Constituinte, o deputado Lysâneas Maciel (PDT-RJ) já conseguiu 110 das 187 assi-

naturas necessárias à formalização do projeto que impede os pronunciamentos políticos de todos os militares. Faltam para ser votado vários pontos que interessam diretamente aos militares: o próprio papel que desempenharão no país, a anistia, o mandato do presidente Sarney e a data das próximas eleições, além do orçamento militar. Por tudo isso, o deputado entende que o mecanismo de pressão deve ser bloqueado. Comentou: "A Constituinte não pode sofrer limitações em sua soberania, que não se harmonize com um sistema democrático de governo".

Igrejas protestam contra violência no Estado do Espírito Santo

Em protesto contra a violência no norte capixaba, patrocinada pela UDR, as Igrejas Católica, Metodista e Luterana organizaram no último dia 20, em frente à matriz de Linhares, celebração ecumênica com a participação de lideranças sindicais, comunitárias, estudantis, rurais e políticas. Aproximadamente mil pessoas acompanharam a manifestação, que aconteceu de forma pacífica. O culto reuniu moradores da região e das cidades de Jaguaré, São Mateus, Aracruz, Rio Bananal e João Neiva, todas ao norte de Vitória. Os manifestantes denunciaram violação de direitos humanos no meio rural, devastação de rios e florestas para dar expansão a plantios de eucaliptos, ameaças de morte de uderistas e trabalhadores rurais, e exigiram, principalmente do governo do Estado, rigor na apuração da morte de Francisco Domingos, Presidente do

REV. MOON NO BRASIL ESTE ANO

O reverendo Sun Myung Moon pode vir ainda este ano ao Brasil. A informação é do "Diário do Sul" de Porto Alegre, RS, que informa a respeito de uma reunião realizada no final de fevereiro na capital gaúcha na Faculdade de Teologia da Unificação, onde os seguidores de Moon teriam discutido a vinda do líder para o Brasil. A seita Moon está há cerca de 10 anos no Brasil, mas desde 1982 as suas atividades estão proibidas. Na época o governo e a polícia federal acataram as denúncias de "aliciamento de menores por meio de técnicas condenatórias" que estaria sendo praticada por membros da seita. Segundo o jornalista uruguaio Mario Gaudio, da agência Conu Sur Press, pelo menos 15 constituintes teriam sido eleitos com o apoio de Moon, entre eles, o deputado Gerson Peres (PDS-PA), membro do Centrão (Contexto, abril/88).

FUNAI USA VIOLÊNCIA CONTRA ÍNDIOS

O Superintendente da Fundação Nacional do Índio (FUNAI) em Mato Grosso, Nilson Moreira, deu estas ordens à Polícia Federal, com relação aos 300 indígenas que desde 17 de março ocupavam as dependências da FUNAI em Pimenta Bueno: "Prendam, batam, judiem". A informação é do próprio delegado federal que recebeu as ordens, e foi repassada aos caciques Roberto Cinta Larga e Anime Suruí (AGEN, 31/03/88).

Sindicato dos Trabalhadores Rurais, ocorrida no início de fevereiro (AGEN, 07/04/88).

A morte, companheira permanente da UDR. Nessa denúncia fica a marca da devastação: não sobrevivem rios, florestas e gente. "...Eles forjarão de suas espadas arados, e de suas lanças, podadeiras". É o que procura expressar um culto ecumênico contra tais forças destruidoras. A impunidade e a truculência se ocultam sob discursos de democracia e livre iniciativa. Até quando? É o que denunciaram as Igrejas nesse ato ecumênico. Foram vozes que se levantaram no estado do Espírito Santo e que continuam, em nome do Reino, a se levantar ao longo do País.

SEMANA DE CELEBRAÇÕES MARCAM EXPERIÊNCIA RELIGIOSA DE WESLEY

Para participar das programações da Semana Santa Wesleyana de 24 a 27 de maio na Faculdade de Teologia da Igreja Metodista, esteve no Brasil a conferencista Nora Quiroga Boots, assistente à Secretaria Geral da Equipe América Latina e Caribe da Junta de Ministérios Globais da Igreja Metodista Unida. O tema geral da semana foi "O desafio da Teologia da Libertação à Teologia Wesleyana". A semana Wesleyana também foi comemorada no Rio de Janeiro, promovida pelo Seminário Metodista César Dacorso Filho e pela Pastoral do I. M. B. Entre as atividades programadas houve ciclo de palestras — Jornada Wesleyana: "Wesley, o intérprete de Palavra", com o Bispo Paulo Lockmann; um seminário sobre Metodismo, Escravidão e Racismo e uma celebração ecumênica no dia 24 de maio. Neste ano os metodistas comemoram os 250 anos da Experiência que levou João Wesley a fundar o movimento metodista na Inglaterra.

AFLUÊNCIA DE JOVENS NAS IGREJAS BATISTAS EM CUBA

As igrejas batistas em Cuba estão crescendo e os jovens estão demonstrando interesse no Cristianismo, registra Archie Goldie, diretor da divisão de Assistência Mundial Batista da Aliança Batista Mundial. Goldie, que visitou Cuba em setembro, disse que eram esperados cerca de 700 jovens para a conferência de Juventude Cristã realizada em Havana em outubro. Conferências semelhantes serão realizadas em outras localidades cubanas. Ele disse que uma igreja rural que começou o ano com 45 membros tinha acrescentado 102 novos convertidos nos primeiros meses do ano. A maioria dos novos convertidos eram jovens, disse Goldie (MNS).

BISPO TUTU CONDENA APARTHEID LEMBRANDO TRADIÇÃO CRISTÃ

O arcebispo Desmond Tutu afirmou, numa carta de oito páginas ao presidente Pieter Botha, que as leis do apartheid são injustas e as tradições cristãs não exigem que elas sejam obedecidas. Segundo Tutu, a segregação racial praticada pelo governo sul-africano é "anti-cristã, imoral e demoníaca". A carta é uma resposta aos ataques de Botha à Tutu e outros líderes anti-apartheid (JB, 14/04/88).

BISPOS PEDEM O FIM DAS CHACINAS DE INOCENTES

Os bispos de Nova Iguaçu, dom Adriano Hipólito, e de Duque de Caxias, dom Mauro Morelli, pediram o fim das matanças de inocentes, principalmente crianças indefesas, como nas chacinas ocorridas nos últimos dias na Baixada Fluminense, que teriam sido praticadas por grupos de extermínio. A gravidade da situação fez com que a Pastoral do Menor, da Diocese de Caxias, realizasse uma vigília de 33 horas com a participação de sindicatos e associações de moradores, além do Movimento Nacional dos Meninos de Rua. Na oportunidade foram coletadas assinaturas num documento a ser enviado aos governos federal e estadual, pedindo providências. "É preciso acabar com a selvageria praticada contra pessoas indefesas, principalmente crianças", disse dom Adriano Hipólito. Dom Mauro Morelli, bispo de uma diocese onde em apenas uma semana ocorreram duas chacinas vitimando crianças, reagiu no mesmo tom: "estão matando inocentes numa guerra em que as autoridades não querem se meter" (O Globo, 5/5/88).

CONDENADO O ASSASSINO DO PADRE JOSIMO

Num clima de muita emoção, o pistoleiro Geraldo Rodrigues da Costa, que matou em 1986, o Padre Josimo Moraes Tavares, sentou no banco dos réus e foi condenado por unanimidade a 18 anos e meio de prisão. O julgamento, que durou 14 horas, foi acompanhado por centenas de trabalhadores rurais, religiosos e quatro bispos que interromperam a participação no Encontro Nacional da CNBB, em Itaici e foram para Imperatriz. Durante toda a última terça-feira, dia 19, os advogados de defesa e acusação procuraram sensibilizar o júri para suas teses, enquanto o promotor público Milton Matos pedia a pena máxima para o réu, que é de 30 anos. Na acusação atuaram os advogados Luiz Eduardo Greenhalg, de São Paulo, Pedro Luiz Dacero, do Rio, e Eneida Balduino. Na defesa, os advogados Dino de Oliveira Costa e José Moreira Neto, ambos de Goiânia. As entidades católicas da região resolveram permanecer de vigília a pouca distância, celebrando missa na Matriz de Nossa Senhora de Fátima. Uma passeata que estava programada, inclusive com a participação de trabalhadores rurais e de políticos do PT, foi cancelada por questões de segurança no local do júri (Aconteceu, 22-29/04/88).

IGREJA CONFIRMA SUA OPÇÃO PELOS POBRES

A Teologia da Libertação hoje domina a Igreja brasileira e já é aceita pela universal, que cada vez mais confirma a sua opção pelos pobres. A constatação foi feita pelo frei franciscano Leonardo Boff, em entrevista coletiva após falar no seminário sobre o assunto promovido pela Comissão de Estudos da Federação Luterana Mundial, na Vila Betânia. Segundo ele, hoje esta linha que apóia as transformações sociais e condena a exploração do homem pelo homem, que caracteriza a sociedade atual, é a que mais influencia na pastoral da Igreja e da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). A presidente da Comissão de Estudos da Federação Luterana Mundial, Christina Berglund, vê a Teologia da Libertação, existente sobretudo nos países do Terceiro Mundo, como uma espécie de ponte entre a Igreja Católica e a Luterana. Segundo observa, a comissão "está preocupada e até desapontada com as críticas de alguns setores da Igreja Católica à chamada ala progressista".

Christina entende o movimento da Teologia da Libertação como uma manifestação ecumênica, que procura levar a todos, sem discriminação, a Palavra de Deus, como forma de transformação da realidade atual. O seminário sobre Teologia da Libertação que reuniu mais de 70 teólogos do mundo inteiro e representantes de colonos sem-terra, mulheres e negros foi encerrado com uma palestra do padre Antonio Aparecido da Silva, que falou sobre a situação do negro no Brasil (Zero Hora, 23/04/88).

CONSULTA ECUMÊNICA DISCUTE EDUCAÇÃO RELIGIOSA NO PARANÁ

Com o objetivo de envolver as lideranças das diversas confissões religiosas do Estado na discussão sobre ensino religioso, vai acontecer de 18 a 20 de julho em Curitiba a I Consulta Ecumênica sobre Educação Religiosa no Estado do Paraná. Quem promove o encontro é a Associação Interconfessional de Educação de Curitiba (ASSINTEC), entidade formada por diversas Igrejas com a responsabilidade pela educação religiosa nas escolas da rede oficial de ensino do Paraná. Além de um painel com a participação de representantes das Igrejas e autoridades da Secretaria de Educação, serão tratados temas como "Por que uma Educação Religiosa Interconfessional?", "Identidade e Finalidade da Educação Religiosa", "ASSINTEC: Histórico e Perspectivas" e "A Realidade da Educação Religiosa no Paraná e sua Regulamentação".

 **O CLAI DESTACA**

Consejo Latinoamericano de Iglesias
Conselho Latino Americano de Igrejas
Secretário Regional para o Brasil
Rev. Sérgio Marcús Pinto Lopes
Caixa Postal 55202/04799 - São Paulo, SP

• **Pastoras Brasileiras procuram sua articulação**

Cerca de 40 mulheres que exercem o ministério pastoral nas Igrejas Metodista, Evangélica de Confissão Luterana e Episcopal do Brasil reuniram-se em São Paulo, nos dias 26 a 28 de abril, no Centro de Treinamento da Chácara Flora. Promovido pelo CLAI, esse encontro — que prepara o processo para um Encontro Latino-Americano de Pastorais — possibilitou que, pela primeira vez, as pastoras brasileiras pudessem intercambiar suas experiências e discutir problemas e perspectivas. Estiveram também presentes uma teóloga católica, Ana Maria Tepedino, uma educadora presbiteriana unida, Jucira Montenegro, uma socióloga da USP, Elizabete Lobo, e três participantes não brasileiras. Os painéis abordaram temas teológicos, filosóficos e sociológicos, para situar o espaço de atuação da mulher no pastorado no Brasil. O pano de fundo continental foi descrito por Ana Beatriz Ferrari, Secretária para Mulheres e Crianças no CLAI, co-auspiadora do Encontro.

A partir da constatação de inúmeros desafios comuns, as pastoras delinearão algumas pistas concretas de atuação, a saber: 1. A eleição de um grupo de trabalho denominado Grupo Ecumênico de Articulação das Pastorais, com a finalidade de estudar a viabilidade da criação de uma entidade nacional representativa das pastorais, para congregá-las e organizá-las, para tratar de suas questões comuns e específicas, para seu fortalecimento e oportunidade de solidariedade e para articular apoio a outros grupos ou pessoas em situação de opressão; 2. Continuação dos encontros ecumênicos e divulgação dessa primeira experiência; 3. Confrontação e desmascaramento de todo o tipo de desigualdade na sociedade e na Igreja.

No final do Encontro foram definidos os critérios para eleição das representantes brasileiras no Encontro Latino-Americano de Organismos Ecumênicos a ser promovido pelo CLAI.

• **Cartazes e Plásticos da Assembléia distribuídos na A.L.**

Estão sendo distribuídos aos pastores e pastorais das Igrejas os cartazes de promoção da II Assembléia do CLAI, que chama a atenção das comunidades e das igrejas locais para o seu tema: "Igreja: a caminho de uma esperança solidária".

Há também plásticos para afixação em vidros de carros, internamente, ou em outras superfícies, externamente. Interessados podem solicitá-los à Secretaria Regional, que serão fornecidos gratuitamente.

• **Em busca de um "Colheita de Esperança II"**

Gerson A. Meyer, que serviu como editor do livro "Colheita de Esperança" — que reúne as reações das Igrejas ao tema e subtemas da Assembléia do CLAI —, foi solicitado a continuar seu trabalho na preparação de um segundo tomo para o livro. É que uma imensa quantidade de contribuições não pôde ser incluída no primeiro livro, ou em virtude de haver chegado após o prazo estabelecido para isso ou por razões técnicas variadas, como a falta de identificação dos autores, traduções de idiomas aborígenes demoradas, etc.

"Colheita de Esperança II" (o nome ainda não está definitivamente estabelecido) será material adicional de preparação para delegados e delegadas e pode receber ainda contribuições que tenham sido produzidas mas não encaminhadas até agora. Os grupos interessados poderão escrever diretamente ao editor, Rev. Gerson A. Meyer, Av. Princesa d'Oeste 1847, Ap. 32, Campinas, 13025, São Paulo.

• **CLAI busca artistas e pregadores**

A Secretaria de Pastoral de Consolação e Solidariedade está buscando a colaboração de artistas para que participem de um concurso internacional de produção de um cartaz comemorativo dos 40 anos de existência da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Haverá um prêmio para o primeiro colocado. Também deverá ser produzido um programa litúrgico e serão oferecidas sugestões para o encaminhamento de sermões sobre o tema. A Secretaria está procurando pastores e pastorais que se interessem em colaborar nesta produção.

Todas as colaborações deverão ser encaminhadas diretamente a Quito (Casilla 85-22, Quito, Equador). O tema deverá ser: *Solidariedade com a Vida*. Mais detalhes técnicos sobre a produção do cartaz poderão ser solicitados à Secretaria Regional para o Brasil.

Como cantar Abolição?

Eu vivia livre
com a cultura,
com todas as tradições,
com a roupa colorida e a religião de meu povo.
Eu era povo na distante África,
Terra-Mãe!

Então, me exilaram
me roubaram da pátria.
Cruelmente me escravizaram,
destruíram minha cultura,
desprezaram minha religião,
negaram-me a existência.

Por gente não me têm:
Negro é lucro! É coisa, mercadoria de troca, de exportação;
prostituta, mão-de-obra barata!

Como, então, cantar ABOLIÇÃO?

13 de maio — lembrança de mais uma venda de negros
travestida numa lei
chamada *Áurea*!

De Isabel, inglesa rendida,
não queremos lembrar.
Da liberdade-mentira
não queremos falar.

Falemos de Zumbi,
de Palmares,
dos quilombos e levantes negros;
de toda resistência negra forjada ao longo da história.

Podemos reparar a história,
queremos LIBERTAÇÃO!

Marga Janete Stroher
Centro Ecumênico de Estudos Bíblicos
Cx. Postal 471
93.001 — SÃO LEOPOLDO — RS